

# Lei Orgânica entra no programa

O Partido dos Trabalhadores apresentará, no final de julho, seu projeto para a Lei Orgânica do DF que será defendido no plenário da Câmara Legislativa pelos deputados distritais eleitos pelo PT. A informação foi dada ontem pelo coordenador geral da comissão de plano de ação de governo do PT, Paulo Valle, durante a apresentação dos coordenadores das 16 áreas que comporão o projeto de administração do GDF. Segundo ele, o responsável pela proposta de Constituição do DF será o advogado sindicalista Ivaneck Perez Alves e o esboço do documento deverá estar pronto até o próximo dia 12.

O projeto final, entretanto, só ficará pronto no final de julho, após ser votado pelos membros do diretório regional. A Lei Orgânica a ser elaborada servirá de base para a atuação dos parlamentares do partido na Câmara Legislativa e deverá conter os princípios norteadores do programa de governo do

PT. Para isto, disse, os 36 candidatos petistas que disputarão as 24 vagas de deputado distrital serão chamados a participarem da discussão da Carta Magna do DF.

## Outras áreas

As outras áreas que serão enfocadas na elaboração do plano de ação do governo são as seguintes: saúde, coordenador Jackson Costa; educação, Cristovan Buarque; transporte, Antônio Firmino; urbanismo e habitação, Luiz Gouveia; cultura, Laurez Cerqueira; finanças e tributação, Murilo de Oliveira; saneamento básico e meio ambiente, Moacir Arruda; administração pública, Olavo Tadeu; segurança pública, Vera Santana; indústria e comércio, Eduardo Viotti; questão fundiária, política agrícola e abastecimento, José Parente; políticas sociais, Alexandre Silva; Lei Orgânica, Ivaneck Perez Alves; serviços públicos, Hermes de Paula.

Ainda serão escolhidos os coordenadores das áreas de trabalho e

comunicação social. No total, disse Paulo Valle, cerca de 50 pessoas participarão da elaboração do plano de ação de governo, e no detalhamento de propostas com base nas diretrizes básicas já estabelecidas pelo PT. E, em cada área, serão elegidas metas e prioridades de atuação.

Isto não significa, entretanto, assinalou Paulo Valle, que após a conclusão do trabalho do plano de governo o documento não sofra modificações. "Pelo contrário, ele será atualizado no curso da campanha eleitoral quando haverá consultas à sociedade e a exposição de suas idéias", disse. Para garantir sua eficiência foram destacados como coordenadores, afirmou, "técnicos com militância política em sua respectiva área de atuação". A previsão é de que, também, até o final de julho, todo este trabalho esteja concluído. Facilitaram o processo de elaboração os documentos já existentes sobre os diversos temas abordados. (M.P.)